

# ONS APRESENTA PROPOSTA MAIS CONDIZENTE COM OS INTERESSES DE SEUS TRABALHADORES

Foi realizada no Rio de Janeiro, no dia 30 de setembro, a segunda reunião para negociação do ACT 2009/2010. Participaram desta e da reunião ocorrida nos dias 23 e 24 de setembro os representantes da empresa e os membros da Intersindical ONS – companheiros Arthur do CNOS (STIU-DF e FNU), Reginaldo do COSR-SE e Urbano (Sintergia-RJ), Fernando Freitas (SENGE-PE e Sindurb-PE), Marinho (Sinergia-Florianópolis) e Virgínia e Agamenon (SENGE-RJ e Fisenge).

Ao longo dos últimos cinco anos, obtivemos várias conquistas nas nossas negociações coletivas de trabalho e avançamos continuamente, mesmo sem a participação e o engajamento mais efetivos dos trabalhadores do ONS. Esses bons resultados foram fruto da união e da insistência de uns poucos empregados que se propuseram a defender a categoria na busca incessante de melhores condições e valorização no trabalho, mesmo sabendo que correriam o risco de eventuais prejuízos oriundos de uma relação por si só conflituosa e que, na maioria das vezes, não chega ao conhecimento da categoria.

Os embates surgidos são normalmente estressantes, como o que ocorreu no ano passado. Apesar de nunca termos tomado atitudes radicais, mas sempre agindo com muita persistência e paciência, vemos o retorno de tudo isso, mesmo que ele não se dê no momento e da maneira que desejamos. De um modo ou de outro, esses avanços tendem a chegar.

O maior exemplo disso é a Produtividade (aumento real) obtida este ano e que passará de agora em diante a fazer parte de nossos Acordos Coletivos de Trabalho. Será uma forma de reconhecimento pelo esforço e empenho coletivos, como equipe integrada que trabalha pelo objetivo comum de fazer crescer e consolidar a organização. É importante ressaltar que a parcela da produtividade não terá a subjetividade que sempre acaba privilegiando alguns pela vontade dos gestores (meritocracia pura). Todos estão de parabéns por essa importante vitória!

Aproveitamos a oportunidade para agradecer e elogiar o companheiro Reginaldo, representante sindical eleito pelo

Sintergia-RJ, empregado do ONS lotado no COSR-SE (Botafogo-RJ), pelo excelente trabalho que tem feito nesses últimos quatro anos nas negociações coletivas e reuniões de acompanhamento com o ONS. Esperamos que os demais trabalhadores do Operador sigam o seu exemplo.

Com o intuito de lembrar a todos, principalmente aos mais jovens de ONS, a Intersindical lista a seguir nossas principais conquistas:

1. Auxílio-creche e pré-escolar para os filhos dos trabalhadores do sexo masculino;
2. Adicional de Penosidade para os operadores;
3. PO – Performance Organizacional (participação nos resultados);
4. PGCR (plano de cargos e salários);
5. Abono por Perda de Massa Salarial, com antecipação semestral;
6. Reposição Salarial plena pelo IPCA;
7. Novo Plano Previdenciário;
8. Produtividade (aumento real);
9. Consolidação da Intersindical como legítimo representante dos empregados.

Entendemos que algumas dessas conquistas precisam ser melhoradas, como já dissemos, principalmente as descritas abaixo:

1. O PGCR precisa ter uma política de remuneração total no 3.º quartil para todos e um mercado otimizado de empresas que melhor reflita as qualificações e especificidades dos trabalhadores do ONS.
2. A PO precisa ser elevada para duas remunerações.
3. Precisamos definir um índice de produtividade adequado à realidade do ONS.
4. O Plano de Saúde deverá contemplar os já aposentados que trabalharam mais de 10 (dez) anos no ONS.
5. Elevação do Adicional de Penosidade (meta é a equiparação com o grupo Eletrobrás).

A Intersindical e os trabalhadores do ONS têm ainda um árduo trabalho pela frente, sendo fundamental que a categoria

faça a sua parte, filiando-se aos sindicatos e participando ativamente das discussões, representações, assembleias, pesquisas de clima etc., de forma que cada vez mais os seus representantes à mesa de negociação se sintam motivados e respaldados para exigir da empresa tudo o que foi prometido quando da sua criação, lembrando que a participação de todos é primordial. A Intersindical espera que o grupo de trabalhadores que participou do GEA em 2009 tenha ajudado no encaminhamento das principais reivindicações dos trabalhadores quanto ao PGCR.

Essa segunda rodada aparou algumas arestas e analisou os pontos que ficaram pendentes na rodada de negociação anterior. Relacionamos abaixo os principais pontos discutidos com a empresa:

---

### **CLÁUSULA 2.ª: REPOSIÇÃO SALARIAL**

---

A empresa propôs o IPCA de 4,36%.

---

### **CLAUSULA 3.ª: PRODUTIVIDADE**

---

O ONS propôs 0,80% a título de produtividade, que incidirá sobre o salário de setembro já corrigido pelo IPCA, o que totaliza um reajuste de aproximadamente 5,195%.

---

### **CLÁUSULA 4.ª: ABONO POR PERDA DE MASSA SALARIAL**

---

A empresa apresentou o cálculo de perda de 30,92%, que, deduzidos dos 11,0% antecipados em março, totalizará um abono de 19,92%.

---

### **CLÁUSULA 6.ª: PLANO DE GESTÃO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO – PGCR**

---

A Intersindical foi surpreendida com a informação da empresa de que tais sugestões foram encaminhadas via Grupo de Entendimento e Aperfeiçoamento do PGCR, composto de 10 (dez) empregados e 5 (cinco) gestores e conduzido pelo RH, para tratar das melhorias a serem introduzidas no PGCR. O ONS também informou que foi mínima a adesão dos trabalhadores no que diz respeito ao envio de sugestões (via caixa de coleta nos locais de trabalho) e participação nas apresentações do grupo durante todo o processo. Esperamos que os empregados que participaram do tal grupo tenham tido o discernimento e a competência de encaminhar a reivindicação do 3.º quartil do mercado para todos, pois essa é uma das principais reivindicações da categoria.

Os trabalhadores que não se sentiram contemplados ou satisfeitos com a argumentação da empresa ou com as pro-

postas encaminhadas por esse grupo – propostas, aliás, até hoje não divulgadas aos trabalhadores – devem comparecer maciçamente às assembleias. Caso necessário, os sindicatos que compõem a base da Intersindical farão assembleias específicas para tratar do assunto.

---

### **CLÁUSULA 7.ª: HORAS EXTRAS**

---

A empresa concordou apenas com a inclusão do mínimo de 4 (quatro) horas quando o empregado for convocado no período de descanso. No caso de folga já estava acordado.

---

### **CLÁUSULA 9.ª: AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO**

---

O ONS não concordou com a proposta dos trabalhadores e propôs o valor de R\$ 23,00 (11 talonários de 23 tíquetes + natalino). Continuará a não fornecer o tíquete de férias.

---

### **CLÁUSULA 13.ª: PAGAMENTO DE DESPESAS DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO**

---

A empresa informou que já pratica (despesas médicas e hospitalares).

---

### **CLÁUSULA 14.ª: INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS**

---

A empresa não contratará e não reajustará neste momento.

---

### **CLÁUSULA 18.ª: INCENTIVO MONITORIA**

---

A empresa discorda e irá avaliar a possibilidade de conceder algum tipo de premiação. Não concorda em colocar na Carta-Compromisso.

---

### **CLÁUSULA 19.ª: PLANO DE SAÚDE (ESCLARECIMENTOS E ABRANGÊNCIA)**

---

A empresa informou que está fazendo diversos estudos com o intuito de aprimorar a gestão de saúde no ONS, e em breve deverá convidar os sindicatos para informar sobre o assunto. Manterá a atual redação na Carta-Compromisso.

**As assembleias de Brasília, Florianópolis e Rio serão convocadas para o dia 7 de outubro (quarta-feira), e a de Recife será no dia 8 de outubro (quinta-feira). É de suma importância a participação de todos os trabalhadores, oportunidade em que poderão opinar e votar sobre a proposta apresentada pela empresa. Lembramos que a votação nas assembleias nas bases do Rio, Brasília e Florianópolis será secreta, a exemplo do ano passado.**

**VAMOS NOS MANTER INFORMADOS E MOBILIZADOS!  
ASSOCIE-SE AO SEU SINDICATO!  
SOMENTE UNIDOS SEREMOS FORTES E ALCANÇAREMOS NOSSOS OBJETIVOS!**